

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 10 – A Diversidade dos Dons Espirituais

1 Coríntios 14

Elaborado por Pastor Elias Veloso do Carmo
evelosoe@gmail.com

Nosso foco nesse estudo está nos dons espirituais vigentes na igreja de hoje.

A primeira afirmação contundente que preciso fazer, é que aqueles nove dons relacionados em 1 Coríntios 12, identificam um tempo de fraqueza espiritual, que a igreja viveu. A razão é que aquela igreja não tinha crédito suficiente para conduzir pessoas à fé em Jesus SEM A CONFIRMAÇÃO SOBRENATURAL de sua pregação. Todos os milagres e outras manifestações sobrenaturais realizadas através dos dons foram ação do Espírito Santo em socorro à igreja, por sua fraqueza diante da sua missão. A essência dessa fraqueza era sua falta absoluta de crédito para persuadir pessoas à fé em Jesus. Olho para o evangelho de Marcos 16.15-20 e vejo Jesus ordenando que fizessem discípulos de toda a criatura e prometendo **“CONFIRMAR A PREGAÇÃO DELES COM SINAIS”**.

A segunda afirmação contundente é que não dá pra negar que o capítulo 13 de 1 Coríntios anuncia o fim desses dons e informa que esse fim se daria com a completação da revelação bíblica.

Observe meu querido leitor, que a igreja de hoje, mesmo considerada frágil, comparada com aquela é uma igreja que desfruta de grande crédito para pregar e testemunhar de Jesus e por isso tem conduzido milhares de pessoas a Cristo por toda parte, sem precisar da CONFIRMAÇÃO com manifestações prodigiosas semelhantes àquelas do período apostólico. Isto é: Igreja forte é aquela que prega a mensagem da salvação com poder transformador e conduz pessoas a Cristo, naturalmente. Tendo começado um novo tempo para a igreja, temos também, referência a outros dons que foram e continuam sendo concedidos aos crentes. Esse é o tempo de

uma igreja forte que já impõe sua presença e sua mensagem ao mundo.

Em 1 Coríntios 12.28 e na lista de Efésios 4 é citado o dom de apóstolo que foi um dom exclusivo para os discípulos que conviveram com Jesus e foram testemunhas da ressurreição e que, portanto, foi um dom temporário, também. Atos 1.21 e 22 informam as exigências necessárias para o apostolado.

Precisamos crer que o Espírito Santo não se limita às listas de dons espirituais que temos no texto bíblico. Ele conhece a igreja com perfeição assim como conhece sua necessidade e é com base nesse conhecimento perfeito que poderá liberar qualquer dom em qualquer tempo e lugar. Devemos lembrar sempre que a liberação de dons espirituais nunca terá como propósito o engrandecimento ou a vaidade de qualquer crente. Os dons espirituais vigentes hoje têm sido desvalorizados porque não fazem o crente parecer poderoso nem famoso e é por essa sede de fama e poder que muitos ainda insistem em buscar alguns dos dons já retirados por Deus. Tanto a concessão de um dom como a extinção dele, nunca é feita fora do tempo e não dependem da nossa simpatia. É obra de Deus.

Dr. Cate afirma que os nove dons citados em 1 Coríntios 12.8-11 só vigoraram durante o período apostólico. Confesso que ainda não encontrei nenhum escritor mencionando 12 dons em 1 Coríntios 12. Temos nove nos versos oito a onze, mas no verso 28 aparece mais três, que são o dom de apóstolos, o dom de prestar ajuda e o dom de administração.

Dentre os dons vigentes hoje, a profecia merece um comentário exclusivo. (Romanos 12.6). Esse dom aparece na Bíblia com o mesmo nome, em tempos

diferentes e com nuances diferentes. O que identifica esse dom é seu significado: “Profeta=Boca de Deus”. O profeta, no Velho Testamento foi a boca de Deus tanto para pregar mensagens atuais como para o futuro. Fizeram isso com a precisão da boca de Deus; O profeta no Novo Testamento foi a boca de Deus, com precisão para pregar mensagens para a edificação da igreja, principalmente aquela mensagem que ainda não estava revelada; O profeta nos dias de hoje tem o desafio de pregar a mensagem de Deus que já está revelada e fazer isso com a mesma precisão da boca de Deus. Em nossos dias, o dom da profecia deve ser chamado dom da pregação.

Sobre os demais dons que estão vigentes, hoje, temos o de Serviço (Romanos 12.7). Também chamado de dom de ministério. Esse dom produz alegria e satisfação em servir, ajudar alguém no cumprimento de suas tarefas no Reino. Tem a ver com diaconia.

Outro é o de Ensino (Romanos 12.7). É também chamado de dom do magistério. Não confundir com o dom natural que tem o mesmo nome. Aqui ele é dom espiritual para produzir resultados que o dom natural não pode produzir, portanto, está vinculado ao ensino bíblico. Esse dom capacita o crente para ensinar a Palavra de Deus clara, compreensível e persuasivamente.

Outro é o de Exortação (Romanos 12.8) É diferente de repreensão. É encorajamento não só diante de crises espirituais, mas também no enfrentamento de desafios espirituais.

Outro é o de Contribuição (Romanos 12.8). Também chamado de dom da generosidade. É dom que produz alegria em contribuir generosamente para o sustento da igreja no cumprimento da missão que Jesus lhe deu. Com esse dom o crente pode ser excelente palestrante sobre a graça de contribuir.

Outro é o da Presidência (Romanos 12.8). Também chamado de dom de Liderança. Esse dom capacita para planejar e realizar com sucesso tarefas

para atingir alvos, liderando grupos de pessoas.

Outro é o de Misericórdia (Romanos 12.8). Também chamado de dom do socorro. É dom que dá prazer em atender aos necessitados e se interessar por eles provendo-lhes socorro.

Outro é o de Evangelista. (Efésios 4.11). É dom especial para conduzir pessoas à salvação em Cristo, mediante apresentação clara e persuasiva da mensagem bíblica, numa conversa pessoal.

Outro é o do Trabalho Pastoral. (Atos 20:28 e Efésios 4:11-12). Esse dom capacita o crente para guiar, alimentar espiritualmente, proteger os irmãos na fé. É de se esperar que todo pastor tenha esse dom, mas é certo que Deus o concede também a quem não é vocacionado. O texto bíblico dá pra esse dom um nome composto: “pastores e mestres”. Jesus quis deixar claro que na igreja pesa sobre os ombros do pastor, também a responsabilidade máxima com o ensino da palavra.

Não posso omitir nesse estudo uma palavra de alerta: No palácio de Faraó, os magos manifestaram dons concedidos pelo Diabo. Jesus também vê isto em Mateus 7.22-23. Jesus lhes disse: **“Nunca vos conheci. Apartem-se de mim vocês que praticam o mal.”** Isto não deve assustá-lo. Se você está salvo por Jesus está bloqueado para receber dons do Diabo.